

# PROPOSTA DE MOÇÃO À 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

## ***Moção em defesa da realização de Conferência Nacional do Sistema de Seguridade Social visando valorizar as políticas e profissionais do setor***

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS/CUT), representante dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores público e privado das áreas da Saúde, Assistência e Previdência Social, compreende que a 17ª Conferência Nacional de Saúde é um espaço privilegiado para a aprovação de propostas que visam o fortalecimento das políticas públicas, do Estado de Direito e do Estado de Bem-Estar Social.

Desta forma, apresenta, por meio desta Moção, a defesa da realização de Conferência Nacional do Sistema de Seguridade Social como forma de avançar nos debates propositivos sobre as políticas públicas dos setores da Saúde, Assistência e Previdência Social, o fortalecimento de suas ações e programas, a garantia de mais financiamento e a valorização dos profissionais, de forma a cumprir as atribuições estabelecidas na Constituição Federal Cidadã de 1988, do capítulo da Seguridade Social.

São notórios os ataques desencadeados contra o Sistema de Seguridade Social, seu financiamento, suas políticas e seus profissionais a partir dos governos pós-golpe de 2016, com suas ações premeditadas de desfinanciamento e desmantelamento pautadas nas concepções de Austeridade Fiscal e de Estado Mínimo, que acarretaram prejuízos inimagináveis nas estruturas estatal, social e econômica. Houve um processo consciente de destruição dos princípios de equidade, qualidade, universalidade e gratuidade que norteiam o Sistema.

O Sistema de Seguridade Social acolhe no seu campo de ação políticas de proteção social reiteradas na Constituição Federal de 1988. A Confederação defende a realização de todos os esforços para se fazer cumprir seus Artigos nº 194 e nº 195, respectivamente, o que define o Sistema e o que estabelece suas fontes de recursos, com a finalidade de recuperar sua capacidade de investimentos. A pandemia tornou evidente que as sociedades não podem abrir mão de suas estruturas de Seguridade Social.

A Seguridade Social foi pensada como Sistema que estabelece a responsabilidade do Estado e o direito do cidadão a um conjunto de benefícios sociais considerados universais e integrados, voltado a possibilitar uma existência digna ao cidadão em vulnerabilidade social. Entendemos que uma Conferência Nacional do Sistema de Seguridade Social será um momento de unidade para construção de uma sinergia capaz de unificar ainda mais as políticas das áreas da Saúde, Assistência e Previdência Social, consolidando-as como políticas públicas de Estado em conformidade ao preconizado na Constituição Federal de 1988.

Defendemos que a unidade pretendida com a realização de uma Conferência Nacional do Sistema de Seguridade Social deve procurar mecanismos de recuperação da base de financiamento do Estado Social. É preciso buscar alternativas que evitem a apropriação do fundo público pelo capital, cujos resultados se desdobram no sucateamento do Estado e nas precarizações do serviço e das políticas públicas, assim como a própria descapitalização do Sistema de Seguridade Social, inclusive pelo declínio contributivo.



**Brasília – julho de 2023**